

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

ACÚMULO DE MATÉRIA SECA DE SOJA EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA, COM E SEM CONTROLE QUÍMICO PARA FERRUGEM ASIÁTICA.

THYANE VIANA DA CRUZ ¹

CLOVIS PEREIRA PEIXOTO ²

MÔNICA CAGNIN MARTINS ³

GISELE SILVA MACHADO ⁴

1. Doutoranda em Ciências Agrárias - UFRB

2. Prof. Dr. Associado - CCAAB - UFRB

3. Prof. Dr. do Curso da Agronomia - FAAHF

4. Doutoranda em Ciências Agrárias - UFRB

INTRODUÇÃO:

Na Região oeste da Bahia, a soja representa cerca 59% da matriz produtiva ocupando mais da metade das áreas cultivadas (1.050.000 ha), sendo, o principal produto exportado pelo estado (AIBA, 2010). Tradicionalmente a melhor época de semeadura para a cultura da soja no oeste Baiano compreende o mês de novembro até a primeira quinzena de dezembro. Entretanto, este curto intervalo para a semeadura aliado a vasta extensão territorial das propriedades e possíveis variações climáticas indesejáveis para o estabelecimento da cultura (veranico), comuns na região, que podem levar o plantio para épocas de semeaduras mais tardias, além deste período preferencial (Cruz et al., 2010). Dessa forma, freqüentemente são observados plantios tardios para fechamento de áreas nas propriedades produtoras de soja no Oeste da Bahia. Considerando que a época de semeadura é uma das práticas adotadas no manejo fitossanitário da ferrugem asiática, uma das doenças de maior importância desta cultura na atualidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho vegetativo do cultivar BRS Barreiras, indicado para o Oeste da Bahia, em diferentes épocas de semeadura com e sem controle químico para ferrugem asiática.

METODOLOGIA:

Os experimentos foram instalados no campo Experimental da Fundação BA, município de São Desidério - BA, situado a 728 m de altitude, na latitude de 12°45'30"S e longitude 45°57'16"W. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados no esquema fatorial 3x2, sendo três épocas de semeadura: primeira época Ep1 (29/11/2007), segunda época Ep2 (14/12/2007), (consideradas o início e final do período preferencial), terceira época Ep3 (12/01/2008) (considerada tardia) e dois tratamentos para ferrugem asiática: com controle C/C (com aplicação de fungicida) e sem controle S/C (sem aplicação de fungicida), em quatro repetições. O cultivar BRS Barreiras, de ciclo tardio, foi escolhido por ser indicado para a região oeste da Bahia e estar entre os mais plantados na região. A massa de matéria seca total (g planta⁻¹) resultou da soma da massa seca nas diversas frações (raiz, hastes, folhas e vagens), após secarem em estufa de ventilação forçada (65 ± 5 °C), até atingirem massa constante.

RESULTADOS:

Os resultados obtidos para as variáveis estudadas foram submetidas à análise de variância e os efeitos estatisticamente significativos foram analisados pelo teste de TuKey, a 5% de probabilidade. O acúmulo de massa seca total foi significativamente influenciado pela variância da época de semeadura. Entretanto, os tratamentos com controle C/C e sem controle S/C não apresentaram diferenças significativas entre si, dentro da mesma época de semeadura nas coletas iniciais aos 30, 45 e 60 dias após emergência (DAE), evidenciando que esses tratamentos não influenciaram no acúmulo total da matéria seca ao longo do ciclo, observando-se diferenças

significativas com o a ocorrência da doença. Nas épocas de semeadura que foram estabelecidas no período considerado normal para o plantio da soja no Oeste da Bahia, verificaram-se tendências semelhantes quanto ao acúmulo da massa seca total. Os valores máximos acumulados foram 56,69 g planta⁻¹ aos 105 DAE na Ep1C/C, 38,68 g planta⁻¹ aos 105 DAE na Ep1S/C, 56,76 g planta⁻¹ aos 90 DAE na Ep2C/C, 45,31 g planta⁻¹ aos 90 DAE na Ep2S/C. Para a época de semeadura tardia Ep3 ocorreram reduções no acúmulo da massa seca total, sendo os valores máximos acumulados foram 32,58 g planta⁻¹ aos 90 DAE na Ep3C/C e 29,34 g planta⁻¹ aos 90 DAE na Ep3S/C.

CONCLUSÃO:

No oeste da Bahia as épocas de semeaduras realizadas no período preferencial proporcionam condições favoráveis ao desempenho vegetativo da cultivar BRS Barreiras. Na época de semeadura tardia há uma acentuada redução na massa seca acumulada. A influência do tratamento com e sem aplicação de fungicida no acúmulo da massa seca total somente é evidenciada no final do ciclo.

Instituição de Fomento: CAPES e FUNDAÇÃO BA

Palavras-chave: Glycine Max, Phakopsora pachyrhizi, fitomassa.